



**Relatório de Solvência e Situação
Financeira
2023**



Introdução



Todas as referências a “Ageas” ou ‘Grupo Ageas’ neste documento refletem o Grupo de empresas que compõem a Ageas SA/NV e as suas subsidiárias. Todas as referências a “locais”, “entidade-legal”, “OPCO” ou “Operating Company”, “Participações não controladas (NCP)” neste relatório, reflete a Ageas e as suas subsidiárias ou afiliadas. Uma ‘subsidiária’ refere-se a uma entidade da qual a Ageas SA/NV, é acionista direta ou indiretamente e detém controlo operacional, e uma “afiliada” significa uma entidade na qual a Ageas SA/NV, é acionista direta ou indiretamente e não detém qualquer controlo operacional.

A estrutura deste relatório de situação financeira e de solvência (SFCR) está alinhada com o anexo XX (vinte) da Comissão Delegada de Regulação (EU) 2015/35. Adicionalmente, os valores apresentados neste relatório estão alinhados com os Modelos Quantitativos de Reporte (QRT) reportados às autoridades de supervisão.

Todos os valores neste relatório são apresentados em (valores arredondados para o mais próximo) milhões de euros (EUR mil), a não ser que referido explicitamente. Os valores dos QRT apresentados no site da Ageas são apresentados em milhares de euros.

Alinhado com a introdução da IFRS 9/17, uma correção foi efetuada para as tabelas comparativas de 2022.

Sumário



Este documento é o Relatório de Solvência e Situação Financeira (SFCR) do Grupo Ageas e da Ageas SA/NV como entidade individual relativo ao seu negócio de Resseguro.

Os valores apresentados neste relatório estão de acordo com os Modelos Quantitativos de Reporte (QRTs) como reportados às autoridades supervisoras. Um subconjunto destes QRTs, cuja publicação pública é requerida e que disponibilizam informação quantitativa de acordo com a Solvência II em 31 de dezembro de 2023 estão incluídos no apêndice deste relatório SFCR.

O Capítulo A 'Atividade e Desempenho' descreve o perfil geral de negócios e a estrutura da ageas SA / NV, e dando também uma visão sobre a subscrição e desempenho dos investimentos do Grupo. O Capítulo B 'Sistema de Governo' explica a estrutura de governo do grupo e descreve a configuração das principais funções do Solvência II. O Capítulo C 'Perfil de risco' descreve os principais riscos a que a Ageas está exposta (riscos financeiros e não financeiros) e de que forma a Ageas os mitiga. O Capítulo D 'Avaliação para efeitos de solvência' explica como chegar do balanço com base nos princípios das Normas Internacionais de Reporte Financeiro a uma avaliação dos itens do balanço com base nos princípios de avaliação de Solvência II. O Capítulo E 'Gestão de Capital' fornece uma visão geral dos Fundos Próprios Elegíveis, do cálculo do Requisito de Capital de Solvência e dos Rácios de Capital de Solvência.

O Grupo Ageas presta serviços direta ou indiretamente a cerca de 47 milhões de clientes em 13 países na Europa e Ásia através de uma combinação de subsidiárias detidas a 100% e parcerias de longo prazo com fortes instituições financeiras e distribuidores chave. A Ageas oferece produtos de seguros Vida e Não Vida, para o retalho e empresas, desenhados para atender às suas necessidades específicas atuais e futuras. Os principais produtos comercializados pelas subsidiárias da Ageas são:

- Produtos de vida com ou sem participação nos resultados;
- Produtos de Proteção Vida;
- Produtos de Pensões;
- Acidentes de Trabalho;
- Seguro automóvel;
- Seguros Patrimoniais

Negócios significativos e outros eventos

O Ciclo estratégico Impact24 a 3 anos da Ageas' foi iniciado em 2022. O Plano visa conduzir a Ageas em direção a um crescimento sustentável a longo prazo, baseado no perfil bem diversificado do Grupo e fortes franchises core. A ageas considera que o que faz hoje é um passo na direção que o Grupo se vê no futuro. As escolhas e os investimentos efetuados com o Impact24 não são somente para os próximos 3 anos, mas para os anos seguintes até 2030 e mais além.

Performance 2023

No geral a Ageas realizou uma forte performance comercial em 2023, com receitas até 8% em moeda local. O aumento significativo nas receitas não-vida em todos os segmentos, reflete volumes crescentes e uma continuada forte disciplina técnica de pricing, face a inflação. O crescimento em Vida foi derivado de fortes vendas e solidas renovações na China.

O forte resultado líquido ¹ de 1.166 milhões de EUR é refletido em sólidas margens operacionais. A forte performance de negócio foi também refletida na geração de capital operacional de 1.800 milhões incluindo ambas as entidades de âmbito de Solvência II e de não Solvência II.

A geração de capital livre operacional atingiu 1.200 milhões, com resultados e um rácio de solvência pilar II de 217%. O conselho de Administração decidiu propor um valor líquido total de dividendos de 3.25 EUR por ação, representando um aumento de mais de %* comparado com o ano passado.

¹ Para mais informação sobre a definição do Resultado líquido operacional e as nossas medidas de performance, por favor refira a pag. 284 do Relatório Anual.

Alterações ao nível do Grupo

Alienações em 2023

Ageas France (Europa)

No último trimestre de 2022, a Ageas SA/NV decidiu iniciar um processo de alienação das suas atividades em França. Em 21 de Abril de 2023, a Ageas assinou um acordo com a Mutuelle Epargne Retraite Prévoyance Carac relativo à venda. Esta alienação está de acordo com o critério de IFRS 5 sendo classificado como detido para venda.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2022, relativos a Ageas France (e as suas subsidiárias) foram classificados como Potenciais Alienações do Grupo e são apresentados como "Ativos detidos para venda" e "Passivos relativos a ativos detidos para venda" na posição financeira do relatório consolidado. Sendo reportado no segmento Europa.

A transação foi finalizada no terceiro trimestre de 2023, resultando num resultado líquido de um (1) milhão de EUR.

AG Insurance (Bélgica)

Na primeira metade de 2023, a AG Seguros vendeu os seus interesses na equity associate Eurocommercial Properties Belgium num total considerado de 70 milhões de EUR, resultando num ganho de capital de 15 milhões de EUR.

Sensibilidade ao Risco

O risco financeiro é o risco mais significativo para a muitas das operações da Ageas. A *framework* de risco em vigor em todas as operações, combina políticas de investimento, limites, testes de stress e monitorização regular a fim de controlar a natureza e o nível dos riscos financeiros e para garantir que os riscos assumidos são adequados tanto para os clientes e acionistas e são devidamente remunerados.

A composição global da carteira de ativos é determinada pelas entidades locais baseadas em estudos de carteiras de forma a identificar a estratégia de ativos apropriada, a sua adequabilidade numa perspectiva de Asset Liability Management (ALM) e numa perspectiva de monitorização da situação atual e perspectivas de mercado para decidir a sua alocação tática. O processo de decisão procura equilibrar o apetite ao risco, os requisitos de capital, os riscos de longo prazo e retorno, expectativas dos tomadores de seguros, os requisitos de participação nos resultados, as questões fiscais e de liquidez, de forma a chegar a um conjunto alvo apropriado.

A função de Risco do Grupo monitoriza o apetite agregado de risco que cobre riscos financeiros e trabalha com as empresas locais para desenvolver

as políticas e as melhores práticas, que devem ser adotadas pelas respetivas comissões executivas de forma a garantir a sua incorporação localmente.

Anualmente a Ageas efetua análises de sensibilidade a todos os principais riscos de mercado. Disponibilizamos, na tabela abaixo, os resultados. Mostra a sensibilidade do Pilar1 Rácio de solvência (SCR_{PIM}) e do rácio de solvência pilar 2 (SCR_{Ageas}) em Q4 2023 por cada fator de risco individualmente. A seleção e calibração dos cenários não expressa as expectativas da Ageas relativas a futuras evoluções do mercado.

Os riscos de sustentabilidade são parte integrante da taxonomia de risco, e são considerados no ciclo de execução de riscos no relatório de riscos principais da Ageas (KRR) e nos processos de reporte de riscos emergentes. Adicionalmente, construindo sobre o trabalho realizado em 2021 e 2022, a Ageas continuou a desenvolver a sua taxonomia para avaliar os riscos de clima no seu portfolio, e a realizar testes de stress de alterações climáticas em 2023 ORSA.

Diferenças de valorização entre Solvência II e IFRS

As Diferenças mais relevantes de valorização entre a folha de balanço dos Relatórios financeiros em IFRS e a folha de balanço consistente de mercado para efeitos de solvência II são:

- Não reconhecimento da goodwill e outros intangíveis sob Solvência II;
- Investimentos em propriedades, empréstimos, passivos subordinados e outros investimentos são registados a custo amortizado sob IFRS, enquanto são valorizados pelo justo valor ao abrigo da Solvência II;
- Responsabilidades (provisões técnicas) decorrentes de (re)seguros e contratos de investimento são reconhecidos a valores consistentes de mercado;
- Reconhecimento do contingente de passivos sob Solvência II (não aplicável para a Ageas).

Avaliação das Provisões Técnicas

As principais diferenças entre Solvência II e IFRS17 relativo à avaliação dos passivos do negócio vida, decorrem dos seguintes pontos:

- **Descontos:** Enquanto na solvência II a curva de descontos é definida pela EIOPA, no âmbito IFRS17 a seguradora pode utilizar a curva de descontos para refletir tanto a consistência de mercado como as especificidades dos passivos da seguradora.
- **Margens Contratuais:** na Solvência II as curtas margens contratuais têm de ser respeitadas, IFRS17 permite a utilização de margens contratuais longas. Dado estarem incluídos mais premia futuros nas projeções de cash-flows.
- **Contractual Service Margin (CSM):** Na SII, os lucros são reconhecidos no registo dum contrato, em IFRS usando CSM os lucros podem ser reconhecidos ao longo da vigência do contrato.

- **Despesas não-atribuídas:** Enquanto na Solvência II, as despesas não atribuídas são incluídas nos cálculos Melhor Estimativa das Responsabilidades (BEL) não o são em IFRS17.
- **Ajustamento do Risco:** Enquanto na Solvência II, a margem de risco é calculada ao valor do risco não coberto ilegível, um ajustamento de risco é usado em sede de IFRS17 que não é calibrado com o mesmo nível de confiança.

Para o negócio de Não-Vida a maior diferença está na inclusão do fator de desconto aplicado a todas as responsabilidades, a inclusão de fatores binários e a inclusão de uma Margem de Risco explícita.

Medidas Transitórias nas provisões técnicas

A Entidade Ageas de Portugal, assim como a Ageas França (alienada durante Q3), aplicam medidas transitórias às provisões técnicas conforme indicado no Artigo 308d da Diretiva 2009/138/EC.

O fator proporcional relativo aos rácios transitórios de ajustamento aplicados, é atualizado a 1 de janeiro,

No relatório final do ano 2023, foi comunicado o ajuste no fator de 10/16 para 9/16, a ser atualizado para 9/16 a partir de 01/01/2024. A avaliação dos impactos quantitativos, encontra-se disponível no Relatório Quantitativo, formulário S.22.01.22.

Fundos Próprios

A análise qualitativa dos Fundos Próprios da Ageas (elegíveis para cobrir o SCR do Grupo) demonstra que no final de 2023, 81.4% destes fundos são de elevada qualidade (Tier 1). No final do ano de 2023. A soma componente restrita de Tier 1, ascendem a 14.0% do Capital total de Tier1.

Os Fundos Próprios cresceram de 7,137 milhões de EUR em Q4 de 2022 para 7,409 milhões de EUR em Q4 2023, explicado maioritariamente pela forte geração de capital operacional e os movimentos de mercado favoráveis (ações e taxas de juros). Parcialmente compensado pelos dividendos pagos em 2023 (540 milhões de EUR) e os dividendos estimados apurados para o ano inteiro (315 milhões de EUR).

A composição dos Fundos Próprios Elegíveis para cumprir com o SCR do Grupo são os seguintes:

	31 Dezembro 2023	31 Dezembro 2022
Fundo Próprio elegível para cobrir o SCR:	7 409	7 137
Tier 1 sem restrições	5 190	5 024
Tier 1 Elegível com restrições	842	802
Tier 1 disponível	842	802
Excedente para Tier 2	0	0
Tier 2 Elegível	1 327	1 254
Excedente proveniente do Tier 1	0	0
Tier 2 disponível	1 327	1 254
Tier 3	51	58

Requisito de Capital de Solvência

O Pilar 1 (Requisitos de Capital) de Solvência II exige que as seguradoras calculem o seu Requisito de Capital de Solvência (SCR) utilizando a Fórmula Padrão ou um Modelo Interno Parcial (PIM). A Fórmula Padrão é determinada pelas normas da Solvência II e o Modelo Interno (Parcial) – O Modelo Interno (Parcial) requer aprovação das entidades reguladoras para uso no Pilar1.

A Gestão da Ageas está convicta de que, face ao perfil da sua carteira de risco Não-vida, que integra principalmente seguros patrimoniais do comércio tradicional e seguros de acidentes, a fórmula padrão sobreavalia os riscos.

Para a AG Insurance (AGI) e a Ageas Insurance Limited (AIL), os modelos internos parciais para subscrição de riscos Não Vida foram aprovados pelos reguladores da Bélgica e do Reino Unido, respetivamente. Assim, o Grupo Ageas calcula o seu requisito de capital obrigatório no âmbito do Pilar 1 com base no MPIM do SCR.

A tabela abaixo apresenta os rácios de solvência ao nível do Grupo no final do ano:

	31 Dezembro 2023	31 Dezembro 2022
Total de Fundos Próprios elegíveis de Solvência II para satisfazer o SCR do Grupo	7 409	7 137
Requisitos de Capital do Grupo sob Modelo Interno (Parcial) (SCR)	3 546	3 460
Rácio de Capital	209%	206%
Total de Fundos Próprios elegíveis de Solvência II para satisfazer o SCR mínimo consolidado do Grupo	6 424	6 090
SCR Mínimo consolidado do Grupo	1 959	1 863
Rácio de Capital	328%	327%

Pilar II Modelo Interno Parcial

Em Solvência II, Pilar 2 (Governança e Supervisão) cobre a estrutura e gestão do negócio da seguradora e como são geridos. A Ageas coloca a gestão de risco no coração da tomada de decisão e conduz uma Análise de Risco próprio e Solvência (ORSA). A Gestão acredita que o Pilar 2 deve reconhecer o risco de crédito ligado à exposição do Governo europeu no SCR da fórmula base. Ao mesmo tempo a gestão acredita que a fórmula de base SCR sobrestima o crédito de risco dos títulos corporativos, analisa o

risco de crédito em títulos corporativos com base na volatilidade observada dos spreads de crédito, enquanto que a volatilidade é menor para investimentos de buy and hold. A estratégia de investimentos da Ageas é largamente determinada pelo objetivo de alinhar o ativo e a durabilidade do passivo. A gestão também concluiu que a fórmula de base SCR não é adequada para medir riscos relacionados com investimento em imobiliário.

A posição do Capital da Ageas por segmento, baseado no SCR Ageas, é o seguinte:

	31 Dezembro 2023			31 Dezembro 2022		
	Fundos Próprios	SCR	Rácio	Fundos Próprios	SCR	Rácio
Belgica	5 562	2 293	243%	5 261	2 182	241%
Europa	1 742	929	187%	1 795	979	183%
India (AFLIC)	279	131	214%	272	114	237%
Ageas RE	940	537	175%	905	441	205%
Fundos Próprios e Diversificação não transferíveis	-1 063	-463	.	-998	-432	.
Total Seguros	7 460	3 428	218%	7 235	3 284	220%
Contabilidade geral incluindo eliminação e diversificação	205	106	.	102	79	.
Total Ageas	7 665	3 533	217%	7 337	3 363	218%



Ageas SA/NV
Avenue du Boulevard 21/14-17
1210 Brussels, Belgium
Tel: +32 (0) 2 557 57 11
Fax: +32 (0) 2 557 57 50
Internet: www.ageas.com
E-mail: info@ageas.com